Os Bilhetes Postais de 1889: Dom Pedro II - "*Barba Branca*"

Tipos, variedades, peças circuladas e história

The Postal Cards of 1889: Dom Pedro II - "White Beard"

Types, varieties, circulated items and history

José Carlos Vasconcellos*

1 - Introdução

No trabalho publicado em *A FILATELIA BRASILEIRA* Nº 20/Dez-2013, procuramos destacar a importância da classe dos inteiros postais – a *"mãe de todas as classes"*, no dizer de Hernâni Matos[1] – e as múltiplas possibilidades que o seu colecionismo abre para o filatelista. Graças à sua "inteireza", essas peças, que trazem no mesmo corpo o selo impresso, o espaço para endereçamento e a própria mensagem enviada, podem ser, por exemplo, relevantes fontes de estudo e pesquisa de História Postal. Quando circulado, um inteiro postal pode fornecer inúmeras informações sobre rotas, localidades, agências e serviços postais, bem como perpetuar o registro de um fato histórico.

1 MATOS, Hernâni. "Inteiros Postais: a Mãe de Todas as Classes". *In: Convenção Filatélica*, Nº 2, Póvoa de Varzim, Portugal, março de 2002; "Devagar se vai ao longe". *In: A Filatelia Brasileira*, Nº 11. FEFIBRA, Belo Horizonte, MG. Julho de 2009, p. 66-72.

* **JOSÉ CARLOS VASCONCELLOS** coleciona selos desde os 10 anos de idade e vem participando de exposições filatélicas, competitivamente, a partir de 2011. Dedica-se, principalmente, aos selos e inteiros postais do Brasil, desenvolvendo, também, uma coleção temática sobre Pintura. Sua coleção *"Brasil Império"* obteve medalhas de vermeil grande na BRAPEX-2011 (Recife) e na LUBRAPEX-2012 (São Paulo), bem como prata grande na BRASILIANA-2013 (Rio de Janeiro), na classe de Filatelia Tradicional. Atualmente concentra-se no estudo e desenvolvimento dessa coleção do Império e da coleção dos inteiros postais brasileiros, do mesmo período histórico, que esteve exposta na LUBRAPEX-2012, na Classe Especial, e recebeu medalha de vermeil grande na BRASILIANA-2013. Vasconcellos vem escrevendo, também, artigos concentrados principalmente nestes setores da Filatelia, tendo sido o primeiro deles publicado na edição Nº 20 (Dez/2013) da revista *A Filatelia Brasileira*, sobre as primeiras cartas-bilhetes do Brasil. É advogado no Rio de Janeiro. E-mail para contato: **jcarlosvr@infolink.com.br.**

1 - Introduction

In a work published in *BRAZILIAN PHILATELY* nr. 20/Dec-2013, we highlighted the importance of the postal stationery class – the *"mother of all classes"*, in the words of Hernâni Matos[1] – and the multiple possibilities that collecting them opens to the philatelist. Thanks to its *"wholeness"*, these pieces, which bring in the same body the printed stamp, the space for addressing and the message sent, can be, for example, important sources of research and study of Postal History. When used, postal stationery can provide a lot of information about routes, towns, agencies and postal services, as well as perpetuate a historical fact.

1 MATOS, Hernâni. "Inteiros Postais: a Mãe de Todas as Classes". *In: Convenção Filatélica*, nr. 2, Póvoa de Varzim, Portugal, March-2002; "Devagar se vai ao longe". *In: A Filatelia Brasileira*, nr. 11. FEFIBRA, Belo Horizonte, July-2009, p. 66-72.

* **JOSÉ CARLOS VASCONCELLOS** a native of Rio de Janeiro, RJ, collects stamps since the age of 10 and participates of philatelic exhibitions, competitively, since 2011. He is especially dedicated to Brazilian stamps and also to a thematic collection of Arts. His exhibit *"Brazil Empire"* got large vermeil medals at BRAPEX-2011 (Recife, PE) and LUBRAPEX-2012 (São Paulo, SP), and large silver medal in BRASILIANA- 2013, in the class of Traditional Philately. Currently, José Carlos is concentrated on the study and development of the *"Brazil Empire"* exhibit and the collection of the Brazilian postal stationeries of the same historical period, which has also been displayed at LUBRAPEX-2012, in the Special Class, and got large vermeil medal in BRASILIANA-2013 exhibition. José Carlos has also written articles mainly concentrated in these sectors of Philately. His first paper was published in The Brazilian Philately (FEFIBRA's magazine), # 20 (December 2013 edition), related to the first letter-cards of Brazil. Vasconcellos is a lawyer in the city of Rio de Janeiro. E-mail for contact: **jcarlosvr@infolink.com.br**.

Naquele estudo foram analisadas apenas as primeiras cartas-bilhetes emitidas pelo Brasil, em 1883, notadamente as cartas-bilhetes "precursoras" e as cartas-bilhetes para uso privativo do Diretor-Geral dos Correios. Neste novo trabalho, a atenção será concentrada em outra significativa emissão do Brasil Império: *os bilhetes postais de 1889, Dom Pedro II - "Barba Branca"*, impressos, assim como os selos de mesma alcunha (de 1877 e 1878), pela **A**merican **B**ank **N**ote Company, de New York (ou apenas *ABN*).

São diversos os aspectos interessantes que merecem análise nesses bilhetes postais, tanto do ponto de vista puramente gráfico quanto sob o prisma da História Postal.

Aproveitaremos o ensejo para expor, no tópico seguinte do trabalho, toda uma base para a compreensão dos inteiros postais em geral, voltada principalmente para o colecionador não familiarizado com esta classe filatélica, com intuito puramente didático e com finalidade declaradamente "aliciadora": espera-se, com isso, despertar cada vez mais o interesse pelos inteiros postais e "recrutar" mais e mais "corações" e "mentes" para o seu estudo.

2 - Os Inteiros Postais - Generalidades

O conceito tradicionalmente aceito para definir os inteiros postais pode ser assim resumido: *"material postal que possua tanto o selo oficial pré-impresso, como um desenho ou inscrição indicando que tenha sido previamente pago um valor facial específico correspondente a uma tarifa postal"* [2].

A fórmula permanece em uso atualmente, bastando lembrar o exemplo dos aerogramas de Natal. Mas suas origens remontam a muitos anos antes da criação do próprio selo adesivo: verdadeiros inteiros postais já eram os famosos *"Cavalinhos da Sardenha"*, de 1818, e os *"Envelopes Mulready"*, da Inglaterra, que antecederam a emissão do "Penny Black" em 1840[3].

No Brasil, a primeira forma de inteiro postal foram os ***envelopes*** contendo o selo fixo já previamente im-

2 Na página da Comissão de Inteiros Postais da FIP, na Internet, encontra-se a definição em inglês: *"Postal stationery comprises postal matter which either bears an officially authorized pre-printed stamp or device or inscription indicating that a specific rate of postage or related service has been prepaid"*. Cf. "Stationery is…" *in*: http://www.postalstationery.org/html/stationery_is.html (acesso em 21/4/2014).

3 Cf. VASCONCELLOS, José Carlos. "As Primeiras Cartas-Bilhetes do Brasil: 130 Anos de História". *In: A Filatelia Brasileira*, Nº 20. FEFIBRA, Belo Horizonte, MG. Dezembro de 2013, p. 25-26.

In the mentioned study, only the first letter-cards issued by Brazil (in 1883) were analyzed, specially the *"precursor"* letter-cards and the letter-cards for the private use of the Director-General of the Post. In this new work, our attention will be focused on another important issue of Brazil Empire: *the postal cards of 1889, Dom Pedro II- "White Beard"*, printed, as well as the stamps of the same nickname (of 1877 and 1878), by the **A**merican **B**ank **N**ote Company, of New York (or just *ABN*).

There are several interesting aspects that deserve analysis on these postal cards, from a purely graphic point of view, as well as under the prism of Postal History.

We will also use this opportunity to expose, in the following topic of the work, a whole basis for the understanding of postal stationery in general, specially dedicated to the collector not used to this philatelic class, with purely didactic purposes and also with the purpose to be as an *"invitation"*: it is expected to awaken more and more interest in postal stationery and bring more and more *"hearts and minds"* to its study.

2 - The postal stationery - a general approach

The traditional definition of postal stationery can be thus summarized: *"Postal stationery comprises postal matter which either bears an officially authorized pre-printed stamp or device or inscription indicating that a specific rate of postage or related service has been prepaid"*[2].

The formula remains in use nowadays (for example, the aerogrammes of Christmas). But its origins date back to many years before the creation of the postal adhesive stamp itself: the famous *"Little Horses of Sardinia"*, of 1818, and the *"Mulready Envelopes"*, in England, preceding the issuance of the *"Penny Black"* in 1840[3], were real postal stationeries.

In Brazil, the first form of postal stationery were the ***envelopes*** containing the pre-printed stamp, indicating the value of the franking, so that there was no need, in principle, to affix the adhesive stamp, except to complete the adequate rate of the shipment.

2 From the page of FIP Postal Stationery Commission on the Internet, "Stationery is...", *in*: http://www.postalstationery.org/html/stationery_is.html (on 4/21/2014).

3 VASCONCELLOS, José Carlos. "The First Letter Cards of Brazil: 130 Years of History". *In: Brazilian Philately*, nr. 20. FEFIBRA, Belo Horizonte, MG. Dec.-2013, p. 25-26.

presso, indicando o valor do porte, de modo que não havia necessidade, em princípio, da aposição do selo, exceto para complementar a tarifa aplicável ao envio. Esses envelopes foram autorizados pelo artigo 30 do Decreto nº 3.443, de 12/4/1865, e colocados em circulação em 3/7/1867[4].

Foram feitas três emissões (1867, 1872 e 1889), sempre nos valores de 100 réis (com selo fixo verde), 200 réis (selo fixo preto) e 300 réis (selo fixo vermelho), com variações no formato e no tipo do papel empregado. Todos foram impressos pela ABN.

A seguir vieram os ***bilhetes postais***. De acordo com o importante estudo de José Francisco de Paula Sobrinho e Roberto João Eissler, *"o Bilhete Postal foi criado pelo Decreto nº* 7.695, de 28/4/*1880, com os valores de 50 réis e 80 réis; o Decreto nº* 7.841, de 6/10/*1880, criou o bilhete de 20 réis, que foi, entretanto, abolido pelo Decreto nº 9.912-A, de 26/3/1888"* [5].

O bilhete postal é *"um cartão de 12 a 14 cm de largura por 8 a 9 cm de altura, com 2 a 5 gramas de peso, tendo, na face destinada ao endereço, a inscrição 'Bilhete Postal' e estampado o selo fixo, sendo a face do verso destinada ao texto da correspondência"* [6].

Ainda de acordo com o Decreto nº 9.912-A, de 26/3/1888, *"os bilhetes postais eram de taxa de 40 réis para os simples e 80 réis para os duplos, ou com resposta paga; deveriam ser postados a descoberto e não enrolados ou metidos em sobrecartas ou acondicionados de modo a ocultar parte de sua superfície ou a modificar a natureza ostensiva desta espécie de correspondência"* [7].

Como se vê, a *ostensividade* e a *brevidade* da mensagem é que caracterizam a correspondência através de bilhetes postais, e são exatamente essas características que justificam o porte mais barato em relação às cartas comuns.

Também de acordo com o estudo de José Francisco de Paula Sobrinho e Roberto João Eissler, *"à exceção dos selos adesivos e de uma etiqueta impressa ou fabricada por qualquer outro processo mecânico, carimbo ou chancela indicando o nome do remetente, sua residência, firma social, qualidade e profissão,*

4 Cf. MEYER, Peter. "Catálogo Enciclopédico de Selos e História Postal do Brasil". Editora RHM. São Paulo, SP. Edição 1999, p. 238-239.

5 SOBRINHO, José Francisco de Paula, EISSLER, Roberto João. "Brasil: as Tarifas Postais de 1888 a 1946 – Parte II". *In: Mosaico*, Nº 24. Câmara Brasileira de Filatelia, Belo Horizonte, MG. Dezembro de 1998, p. 19.

6 *Id., ibid.*, p. 19.

7 *Id., ibid.*, p. 20.

These envelopes were permitted by article 30 of Decree nr. 3.443, 4/12/1865, and placed into circulation on 7/3/1867[4].

There were three issues (1867, 1872 and 1889), all of them of 100 réis (with green printed stamp), 200 réis (black printed stamp) and 300 réis (red printed stamp), with variations concerning the format and type of paper. All of them were printed by ABN.

Then the ***postal cards*** were issued. According to the important study of José Francisco de Paula Sobrinho and Roberto João Eissler, *"the Postal Card was created by Decree # 7.695, issued on 4/28/1880, with the values of 50 réis and 80 réis; Decree nr. 7.841, of 10/6/1880, created the card of 20 réis, which was, however, abolished by Decree # 9.912-A, issued on 3/26/1888"*[5].

The postal card is *"a card of 12 to 14 cm wide and 8 to 9 cm high, with 2 to 5 grams of weight, having on the side for the addressing the inscription 'Postal Card' and the printed stamp, and on the verse side the space for the text of the message"*[6].

According to Decree # 9.912-A, issued on 3/26/1888, *"the postal cards were 40 réis rate for the simple cards and 80 réis for the double cards (with paid reply); they should be posted open and not in coiled or in covers or packed in such a way as to hide part of its surface or modify the ostensible nature of this kind of correspondence"*[7].

So, the messages sent through postal cards should be *ostensible* and *short*, and it is exactly these characteristics that justify the cheaper rate in comparison to the ordinary letters.

Also according to the study written by José Francisco de Paula Sobrinho and Roberto João Eissler, *"except for the adhesive stamps and a printed label (or manufactured by any other mechanical process), cancelation or seal indicating the sender's name, his address, social firm, quality and profession, it is not allowed to connect to the postal cards paper or any other substance in order to increase the space for the text, or to add samples of any kind to them. The*

4 MEYER, Peter. "Encyclopedic Catalogue of Stamps and Postal History of Brazil". São Paulo, SP, RHM Editor, 1999, p. 238-239.

5 SOBRINHO, José Francisco de Paula, EISSLER, Roberto João. "Brasil: as Tarifas Postais de 1888 a 1946 – Parte II". *In: Mosaico*, nr. 24. Brazilian Philatelic Chamber, Belo Horizonte, MG. Dec.-1998, p. 19.

6 *Id., ibid.*, p. 19.

7 *Id., ibid.*, p. 20.

não é permitido ligar, aos bilhetes postais, papel ou qualquer outra substância com o fim de aumentar o espaço destinado ao texto, nem juntar-lhes amostras de qualquer espécie. Os bilhetes postais que não satisfizerem as condições acima serão taxados como cartas não franqueadas e sujeitas a esse tratamento" [8].

Com tal denominação, o bilhete postal teve vida relativamente curta: a partir de 1/6/1934, foi substituído pelo *"cartão postal"*, que sobrevive até hoje. Foi criado, também, o *"cartão postal urbano"*, com a taxa de 100 réis para o simples e 200 réis para o duplo [9].

As ***cartas-bilhetes***, por sua vez, terceira forma de inteiro postal introduzida no Brasil, foram criadas pelo Aviso nº 28, de 13/2/1883, do Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas. Elas são constituídas por *"um cartão, cujas dimensões não podem exceder de 12 a 14 cm de largura por 18 a 20 cm de altura, com selo postal fixo, de modo que possa ser dobrado ao meio e fechado pelas margens, destinado a receber na face interna o texto da correspondência e numa das externas o nome do destinatário e o lugar de destino; seu peso não será superior a 15 gramas"* [10].

O Brasil foi o segundo país no mundo a adotar as cartas-bilhetes, em 1883. Foi precedido apenas da Bélgica, que emitira a sua *"Carte-Lettre"* em 1882. A introdução da carta-bilhete se deveu a certa resistência dos usuários aos bilhetes postais, porque nestes a mensagem circulava aberta, sem qualquer sigilo, conforme mencionado atrás.

A quarta e última forma de inteiro postal introduzida no Brasil à época do Império foram as ***cintas***. Assim como os envelopes, elas já haviam sido criadas pelo artigo 30 do Decreto nº 3.443, de 12/4/1865, porém só vieram ser regulamentadas pelo edital de 15/12/1888, entrando em circulação em 1889.

Impressas pela American Bank Note Company (*ABN*), de New York, destinavam-se ao envio de jornais, periódicos e impressos em geral, os quais eram literalmente *"amarrados"* pelas cintas, que os envolviam. Os valores faciais das cintas eram de 20 réis, 40 réis e 60 réis, expressos em selos fixos similares aos dos envelopes, com o perfil do Imperador Dom Pedro II.

Uma primeira série foi emitida em 1/2/1889, com os valores escritos (certamente por um equívoco da *ABN*) em espanhol: "veinte" réis, "cuarenta" réis e "sesenta" réis. Apesar desse erro no idioma, há exemplares circulados. Pouco depois, em maio do mesmo ano,

8 *Id., ibid.*, p. 20.
9 *Id., ibid.*, p. 21.
10 *Id., ibid.*, p. 19.

postal cards which do not meet the above mentioned conditions will be taxed as under-rated letters and will be subjected to this treatment" [8].

With this designation, the postal card had a relatively short life: starting on 6/1/1934 it was succeeded by the *"postcard"*, which exists until nowadays. Also the *"urban postcard"* was created, with the rate of 100 réis to the simple card and 200 réis to the double card [9].

The ***letter-cards***, third kind of postal stationery introduced in Brazil, were created by Notice nr. 28 issued on 2/13/1883 by the Ministry of Agriculture, Commerce and Public Construction Works. They consist of *"a card of dimensions that may not exceed of 12 to 14 cm wide and 18 to 20 cm high, with printed postage stamp, so that it can be folded in half and closed in the sides, destined to receive the text of the message on the inner surface and the recipient's name and address on one of the external surfaces; its weight shall not exceed 15 grams"* [10].

Brazil was the second country in the world to adopt the letter-cards, in 1883. It was preceded only by Belgium, which issued its *"Carte-Lettre"* in 1882. The introduction of the letter-card was due to some resistance from users of the postal cards, because they were sent with the message side open, without any secrecy, as mentioned earlier.

The fourth and last form of postal stationery introduced in Brazil, during the Empire period, were the ***wrappers***. As well as the envelopes, they had already been created by article 30 of Decree # 3.443, issued on 4/12/1865, however they only came to be regulated by the Edict of 12/15/1888, beginning to be used in 1889.

Printed by the American Bank Note Company (*ABN*), of New York, they were used to send newspapers and printed matter in general, which were literally *"strapped"* by the wrappers that involved them. The values were 20 réis, 40 réis and 60 réis, expressed in printed stamps similar to those of the envelopes, with the profile of Emperor Dom Pedro II.

A first series was issued on 2/1/1889, with the values written (certainly because of a misunderstanding of the *ABN*) in Spanish: "veinte" réis, "cuarenta" réis and

8 *Id., ibid.*, p. 20.
9 *Id., ibid.*, p. 21.
10 *Id., ibid.*, p. 19.

entraram em circulação as cintas com o texto correto, em português [11].

3 - Os Bilhetes Postais do Brasil Império

Como visto, os bilhetes postais foram introduzidos no Brasil alguns anos após os envelopes e poucos anos antes das primeiras cartas-bilhetes. Sua criação se deu pelos Decretos nº 7.695, de 28 de abril de 1880 (para os valores de 50 réis e 80 réis), e nº 7.841, de 6 de outubro de 1880 (para o valor de 20 réis).

Desde então, duas formas já eram possíveis: (a) ***bilhetes simples***, que apenas permitiam o envio da mensagem; (b) ***bilhetes duplos***, que já traziam um bilhete pré-pago para a resposta (de modo que o próprio remetente pagava ambas as tarifas, para envio de sua própria mensagem e para o porte da resposta de seu destinatário).

Assim, no caso dos bilhetes postais duplos, exixtiam dois cartões juntos, acoplados, um para a *"pergunta"* (a mensagem original do remetente) e outro para a *"resposta"* do destinatário. Este assunto será tratado com detalhes mais adiante.

Durante quase dez anos, de 1880 a 1889, tivemos no Brasil uma fértil produção de bilhetes postais pelo Império, através de diversas emissões que dão margem, cada uma delas, a uma grande riqueza de aspectos a serem investigados. A seguir, porém, vamos nos debruçar especificamente sobre os bilhetes que inspiraram a produção deste texto.

4 - Os tipos catalogados

Em 1889, último ano do Império no Brasil, estes bilhetes postais foram emitidos com o valor facial de 40 réis, expresso pelo selo fixo (correspondente à tarifa da época). Foram impressos em litografia, pela *ABN,* com características análogas às da série de selos de 1877/1878, *Dom Pedro II - "Barba Branca"* (o que fez com que se estendesse a estes inteiros postais o mesmo apelido). O selo fixo, inclusive, reproduz o mesmo tipo do selo de 100 réis daquela série [12].

Apesar dos diversos tipos encontrados, o feitio básico destes bilhetes é o mesmo em todos eles: na parte superior, à esquerda, está a expressão *"BILHETE POSTAL"* emoldurada de ornamentação,

11 Cf. MEYER, Peter. "Catálogo Enciclopédico de Selos e História Postal do Brasil", cit., p. 252.

12 O mesmo se pode dizer com relação às cartas-bilhetes de 1889, Dom Pedro II -"Barba Branca", de 80 réis (CB-18 a CB-21, no Catálogo RHM), também impressas na ABN.

"sesenta" réis. In spite of this error concerning to the language, there are circulated pieces. Shortly after, in May of the same year, wrappers with the correct text in Portuguese came into use[11].

3 - The Postal Cards of Brazil Empire

As seen, the postal cards were introduced in Brazil a few years after the envelopes and a few years before the first letter-cards. They were created by Decrees nr. 7.695 issued on April 28, 1880 (for the postal cards of 50 réis and 80 réis), and nr. 7.841 issued on October 6, 1880 (for the postal card of 20 réis).

Since then, two forms of postal cards were possible: (a) ***single postal cards***, which only allowed the sending of the message; (b) ***double postal cards***, which already brought a prepaid card for the reply (so that the sender himself paid both fees, for sending his own message and for his recipient to send back the reply card).

Thus, in the case of double postal cards, there were two cards together, coupled, one for the *"question"* (the original message) and another one for the *"reply"* of the recipient. This subject will be further analyzed with more details.

For almost ten years, from 1880 to 1889, Brazil had a big production of postal cards by the Imperial Government, through several issues with a great wealth of aspects to be investigated. The next chapters, however, will be dedicated to the postal cards that inspired the production of this text.

4 - The listed types

In 1889 (the last year of the Empire in Brazil), these postal cards were issued with the face value of 40 réis, expressed in the printed stamp (corresponding to the rate of that time). They were printed in lithography by *ABN,* with characteristics similar to those of the series of stamps of 1877/1878, *Dom Pedro II – "White Beard"* (the same nickname of these postal stationery). The printed stamp, indeed, is of the same type of the 100 réis stamp of that series[12].

Despite the various types that can be found, the basic form of these postal cards is the same in all of them: at the top, on the left, the expression *"BILHETE POSTAL"* or *"POSTAL CARD"* framed with ornaments; just below

11 MEYER, Peter. "Encyclopedic Catalogue of Stamps and Postal History of Brazil", p. 252.

12 The same can be said with regard to the letter-cards of 1889, Dom Pedro II "White Beard", of 80 réis (CB-18-CB-21, RHM Catalogue), also printed by ABN.

tendo logo abaixo a frase *"(NESTE LADO SÓ O ENDEREÇO.)"*; à direita aparece o selo fixo com o valor facial de 40 réis (impresso de acordo com o tipo do selo de 100 réis, *Dom Pedro II - "Barba Branca"*); no centro estão as quatro linhas para o endereçamento; na parte inferior, à esquerda, vem a palavra *"BRAZIL."* e, na margem inferior, no centro, com caracteres bem menores, está a indicação da empresa responsável pela impressão: *"American Bank Note Co. New York"*. Um exemplo típico de bilhete simples pode ser visto na **Fig. 1**.

Os catálogos vêm registrando a ocorrência de dois tipos diferentes de bilhetes postais simples: *TIPO 1* e *TIPO 2*. Esses tipos são facilmente identificáveis pelos pequenos traços verticais presentes na região mais ou menos no meio da ornamentação, imediatamente abaixo da expressão *"BILHETE POSTAL"*, tal como indicada pelo círculo em vermelho, na **Fig.1**.

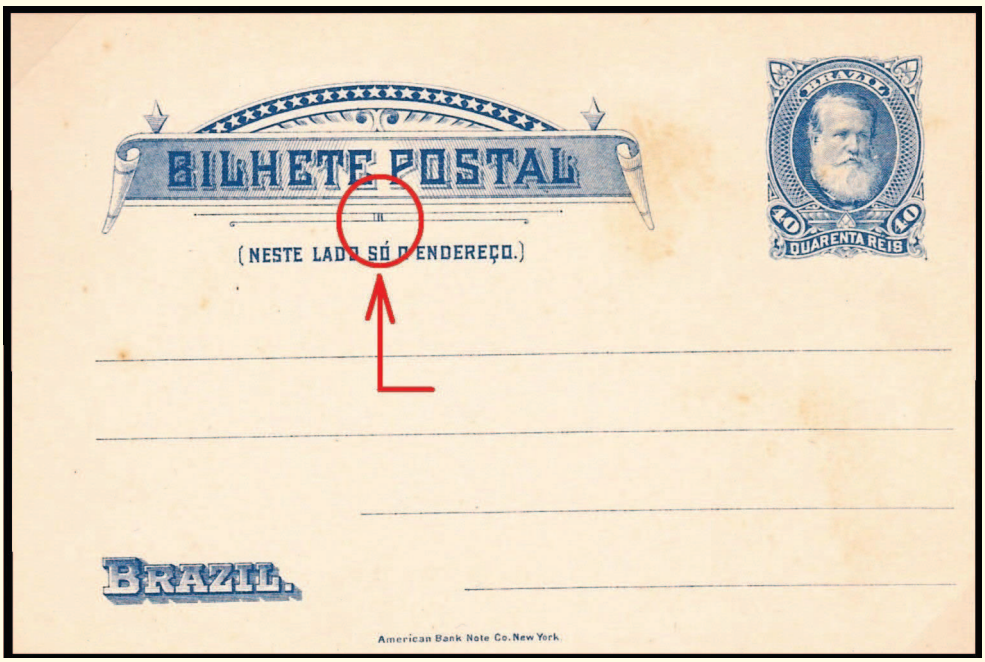
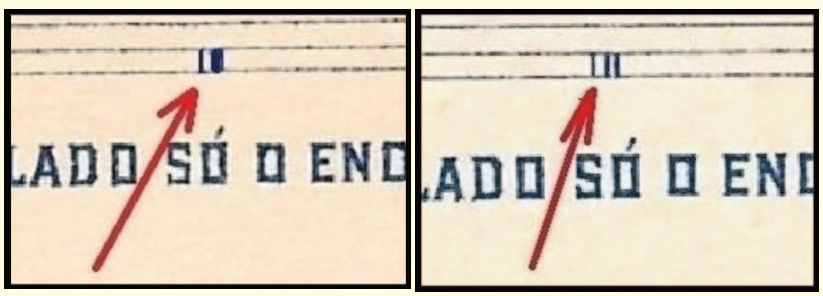


Fig. 1 - Bilhete postal simples, novo (RHM # BP-15). O circulo vermelho indica a região onde estão os pequenos traços verticais que diferenciam o TIPO do bilhete. Mint single postal card (RHM # BP-15). The red circle indicates the region where are the small vertical dashes that differentiate the TYPE of the card.

No chamado *TIPO 1* existe um traço fino seguido de um grosso, tal como na imagem ampliada mostrada na **Fig. 2A**. Já no *TIPO 2*, nesse mesmo local existem três traços finos (ver imagem ampliada na **Fig. 2B**). Eles são catalogados, respectivamente, por RHM # BP-14 e RHM # BP-15.

Como já foi dito, os bilhetes duplos são constituídos por dois cartões juntos (ou aco-



A B

Fig. 2 – Diferenciação dos bilhetes postais simples: **A)** *TIPO 1* (traço fino + traço grosso); **B)** *TIPO 2* (três traços finos). Differentiation of the single postal cards: **A)** *TYPE 1* (thin dash + thick dash); **B)** *TYPE 2* (three thin dashes).

it, the phrase *"(NESTE LADO SÓ O ENDEREÇO.)"* or *"(THIS SIDE FOR ADDRESS ONLY.)"*; on the right, the printed stamp with the face value of 40 réis (printed according to the type of the 100 réis stamp, *Dom Pedro II - "White Beard"*, as mentioned above); on the center, the four lines for the addressing; at the bottom left, the word *"BRAZIL."*; at the bottom margin, on the center, in much smaller letters, the indication of the company responsible for the printing: *"American Bank Note Co. New York"*. A typical example of a simple card can be seen in **Fig. 1**.

Stamp catalogues have been registering the occurrence of two different types of simple postal cards: *TYPE 1* and *TYPE 2*. These types can be easily identified by the small vertical dashes present in the area more or less in the middle of the ornament, immediately below the expression *"BILHETE POSTAL"*, as indicated by the red circle in **Fig. 1**.

In the so-called *TYPE 1* there is a thin dash followed by a thick one, as in the enlarged image shown in **Fig. 2A**. In *TYPE 2*, in the same place, there are three thin dashes (see enlarged image in **Fig. 2B**). They are listed, respectively, under RHM # BP-14 and RHM # BP-15 codes.

As it has been said, the double postal cards consist of two cards together (or

plados), um para a *"pergunta"*, outro para a *"resposta"*. Um exemplo típico de bilhete duplo é mostrado na ilustração da **Fig. 3**.

Os cartões que constituem um bilhete duplo também podem ser do *TIPO 1* ou do *TIPO 2*. Como existem duas posições para tais cartões, uma superior e outra inferior, no Catálogo RHM de Selos do Brasil os bilhetes postais duplos são classificados de quatro maneiras distintas, a saber:

- RHM # BP-16: ambos os cartões do *TIPO 1*.
- RHM # BP-17: ambos os cartões do *TIPO 2*.
- RHM # BP-18: cartão superior do *TIPO 1* e inferior do *TIPO 2*.
- RHM # BP-19: cartão superior do *TIPO 2* e inferior do *TIPO 1*.

No caso particular do bilhete duplo mostrado na **Fig. 3**, ele é classificado como RHM # BP-16 (os dois cartões são do *TIPO 1*).

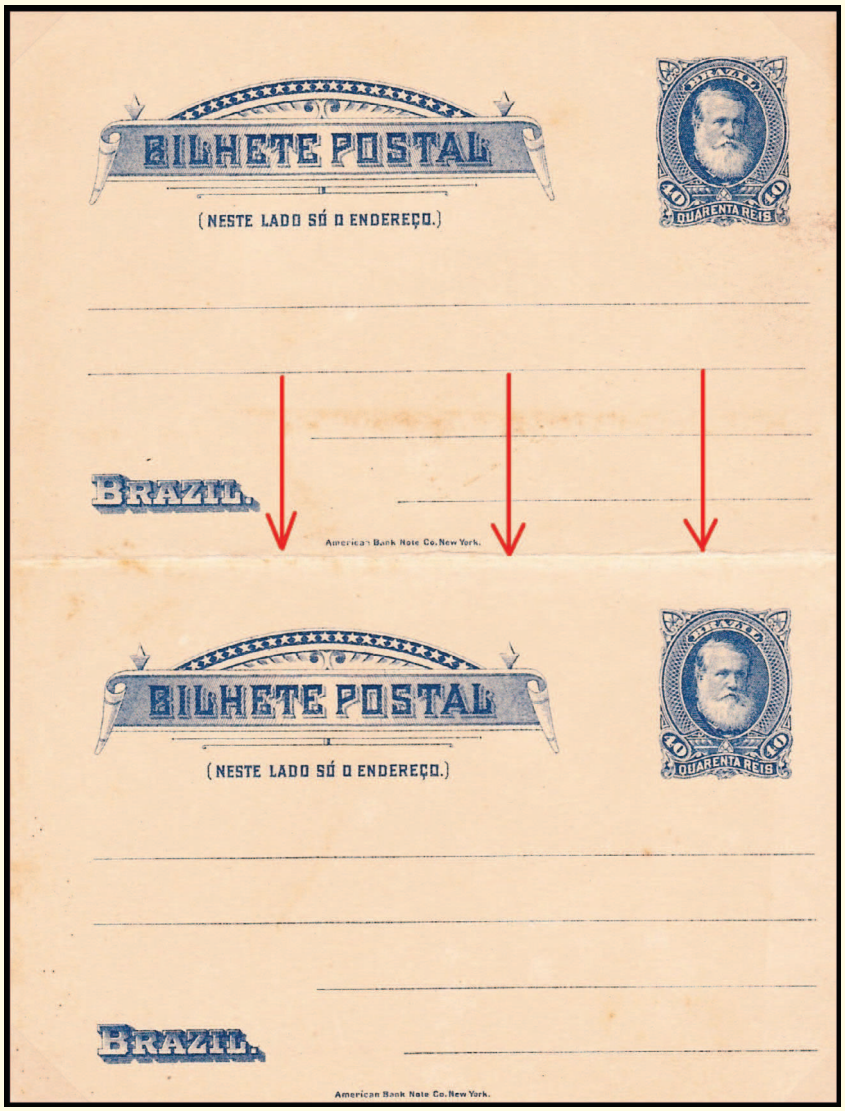


Fig. 3 – Bilhete postal duplo, novo (RHM # BP-16). As setas indicam a região da *"dobra"* do bilhete (união dos dois cartões). Mint double postal card (RHM # BP-16). The arrows indicate the region of the "fold" of the item (join of the two cards).

coupled), one for the *"question"*, another one for the *"reply"*. A typical example of double card is shown in **Fig. 3**.

The cards which form a double postal card can also be of *TYPE 1* or *TYPE 2*. As there are two positions for such cards (upper and lower), the RHM Catalogue of the Stamps of Brazil classifies the double postal cards in four different ways:

- RHM # BP-16: both cards of *TYPE 1*.
- RHM # BP-17: both cards of *TYPE 2*.
- RHM # BP-18: top card of *TYPE 1* and lower card of *TYPE 2*.
- RHM # BP-19: top card of *TYPE 2* and lower card of *TYPE 1*.

In the particular case of the double card shown in **Fig. 3**, it is classified as RHM # BP-16 (both cards are of *TYPE 1*).

5 - As variedades catalogadas e não catalogadas

A riqueza do estudo desta emissão vai muito além da identificação dos dois tipos, conforme é descrito a seguir.

Existe uma variedade "clássica", que vem sendo registrada pelos catálogos especializados, onde falta a letra *"N"*, de *"Note"*, na inscrição inferior com o nome da empresa impressora. Ver detalhes na **Fig. 4A** e na **Fig. 4B**.

Essa variedade ocorre no cartão superior do bilhete duplo, com o *TIPO 1* em ambos os cartões (RHM # BP-

5 – Listed and not listed varieties

The richness of the study of this issue goes far beyond the identification of the two types.

There is a *"classical"* variety that has been registered by specialized catalogues, in which the letter *"N"* of *"Note"* is missing in the lower inscription with the name of the printer company. See details in **Fig. 4A** and **Fig. 4B**.

This variety occurs in the upper side of the double postal card with *TYPE 1* in both cards (RHM # BP-16).

16). Na **Fig. 5** mostramos um exemplar circulado que possui essa característica. O bilhete foi enviado de São Paulo (carimbo de 31/10/1889) para o Rio de Janeiro (carimbo de chegada datado de 2/11/1889).

O *Catálogo de Inteiros Postais "Higgins & Gage"*, na parte dedicada ao Brasil, registra também a existência de exemplares *"com ponto"* e *"sem ponto"* após *"New York"*, na legenda da American Bank Note.

Para além dessas variedades catalogadas, porém, é possível elencar outras ocorrências muito interessantes nestes bilhetes postais.

Uma das mais importantes é, certamente, a da *"chapa quebrada"*, que pode ser encontrada em alguns exemplares do bilhete simples do *TIPO 2* (RHM # BP-15). Um deles é reproduzido, na íntegra, na **Fig. 6**.

Conforme ilustrado na imagem ampliada da **Fig. 7**, trata-se de uma visível *"quebra"* no lado direito do desenho do selo fixo, onde *"parte das linhas externas está não apenas interrompida, mas também deslocada para a direita"*[13]. No entender de Sérgio Laux, essa

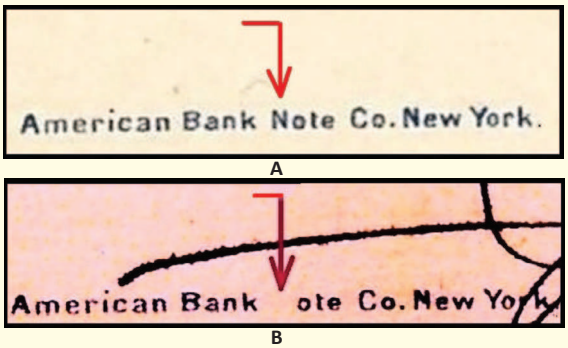


Fig. 4 – Nome da empresa responsável pela impressão dos bilhetes: **A**) texto completo; **B**) texto incompleto (falta o *"N"* de *"Note"*). Name of the company responsible for printing the postal cards: **A)** Full text; **B**) incomplete text (missing the *"N"* of *"Note"*).

Fig. 5 – Cartão superior (*TIPO 1*) de um bilhete duplo (RHM # BP-16), onde existe a variedade mostrada na **Fig. 4B**. Detalhes no texto. Top card (*TYPE 1*) of a double postal card (RHM # BP-16), where there is the variety shown in **Fig. 4B**. Details in the text.

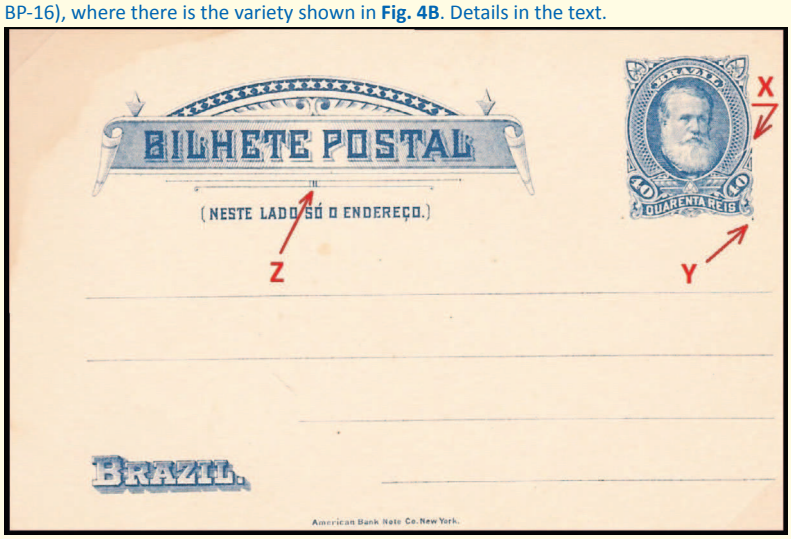


Fig. 6 – Bilhete postal simples, *TIPO 2* (RHM # BP-15): **X**)*"chapa quebrada"* (ver **Fig. 7**); **Y**)*"marca-guia"* (ver **Fig. 8**); **Z**) *TIPO 2* (ver **Fig. 2B**). Single postal card, *TYPE 2* (RHM # BP-15): **X**) *"broken plate"* (see **Fig. 7**); **Y**) *"guide mark"* (see **Fig. 8**); **Z**) *TYPE 2* (see **Fig. 2B**).

13 LAUX, Sérgio. "Variedades nos Inteiros Postais do Brasil". *In: Boletim Informativo Santa Catarina Filatélica*, Nº 58, agosto de 2008, p. 33.

Fig. 5 shows a used example with this variety. The card was sent from São Paulo (cancellation of 10/31/1889) to Rio de Janeiro (arrival postmark dated 11/2/1889).

The *Higgins & Gage "Postal Stationery Catalogue"*, in the part dedicated to Brazil, also registers the existence of pieces *"with point"* and *"without point"* after *"New York"*, in the legend of the American Bank Note.

In addition to the listed varieties, however, it is possible to mention other very interesting occurrences in these postal cards.

One of the most important variety is certainly the *"broken plate"*, that can be found in some pieces of the simple postal card of *TYPE 2* (RHM # BP-15). One of them is shown in full, in **Fig. 6**.

As it can be seen in the enlarged image of **Fig. 7**, there is a visible *"break"* on the right side of the drawing of the printed stamp, where *"part of the external lines are not only interrupted, but also shifted to the right"*[13]. In the opinion of Sérgio

13 LAUX, Sérgio. "Variedades nos Inteiros Postais do Brasil". *In: Boletim Informativo Santa Catarina Filatélica*, nr. 58, Aug. -2008, p. 33.

variedade *"é mais importante e digna de ser catalogada do que a simples ausência de um ponto após "New York" ou mesmo a ausência de uma letra na legenda da firma impressora"*. E prossegue o eminente filatelista:

"Em toda a literatura consultada, não encontramos nenhuma referência a respeito. Supostamente, é uma variedade inédita. Devemos esclarecer que essa não é uma variedade acidental, uma simples falha de impressão, mas sim uma característica de determinada posição na pedra litográfica, pois temos em nosso poder várias peças rigorosamente com estas mesmas características." [14]

No mesmo exemplar mostrado na **Fig. 6** percebe-se, também, a presença da *"marca-guia"* no canto inferior direito do selo fixo, conforme está destacado na imagem ampliada apresentada na **Fig. 8**.

Na **Fig. 9** reproduz-se uma peça significativa de outra relevante variedade nestes bilhetes postais. Trata-se de uma peça circulada, enviada do Rio de Janeiro (carimbo com data de 30/1/1893, no lado superior) para Ansbach, na Alemanha (carimbo de chegada de 7/3/1893, no canto inferior esquerdo), com um selo adicional de 50 réis, tipo "Cifra" (emissão Casa da Moeda, RHM # 63), para completar o porte internacional de 80 réis,

Fig. 7 – Imagem ampliada mostrando a variedade *"chapa quebrada"*. Enlarged image shows the *"broken plate"* variety.

Fig. 8 – Imagem ampliada que mostra a *"marca-guia"*. Enlarged image shows the *"guide mark"*.

Fig. 9 – Bilhete simples, do *TIPO 1* (RHM # BP-14), circulado, exibindo a variedade *"chapa riscada"*. Ver detalhes na **Fig. 10**. Circulated single postal card, *TYPE 1* (RHM # BP-14), bearing the *"scratched plate"* variety. See details in **Fig. 10**.

Laux, this variety *"is more important and worthy of being listed than the mere absence of a point after 'New York' or even the absence of a letter in the name of the printer company"*. And the eminent Philatelist continues:

"Throughout the literature consulted, we didn't find any reference about it. Supposedly, it's a new variety. We should clarify that this is not an accidental variety, a simple print failure, but rather a characteristic of a particular position in the lithographic stone, because we have in our possession several pieces with these same characteristics"[14].

In the same example shown in **Fig. 6**, it is also possible to see a *"guide mark"* in the lower right corner of the printed stamp, as it is highlighted in the enlarged image of **Fig. 8**.

In **Fig. 9** we show a piece with another important variety of these postal cards. It is a used example, sent from Rio de Janeiro (cancellation dated 1/30/1893, on the upper side) to Ansbach, in Germany (3/7/1893, arrival postmark on the lower left corner), with an additional 50 réis stamp, type "Cipher" (issued by the Brazilian Mint, RHM # 63), to complete the international rate of 80 réis, with an excess of 10 réis.

14 *Id., ibid.*, p. 33.

14 *Id., ibid.*, p. 33.

com um excesso de 10 réis.

Trata-se de um bilhete simples do *TIPO 1* (RHM # BP-14), onde existe uma variedade digna de nota: uma espécie de *"chapa riscada"* logo abaixo da letra *"T"* de *"POSTAL"*. Ela está ilustrada, em detalhes, na **Fig. 10**.

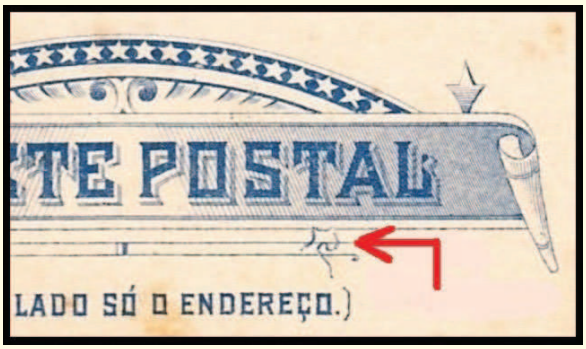


Fig. 10 – Imagem ampliada que mostra a variedade *"chapa riscada"*. Enlarged image shows the *"scratched plate"* variety.

O bilhete simples, também do *TIPO 1* (RHM # BP-14), reproduzido na **Fig. 11**, é uma peça especial por dois motivos: (I) pela presença de outra variedade na forma de *"chapa quebrada"*; (II) por ter sido enviada para o exterior (de Sorocaba para Luxemburgo), com insuficiência de porte, uma vez que foi postada sem o necessário selo adicional para compor o porte internacional de 80 réis. O bilhete em questão, porém, apesar dessa insuficiência, acabou "passando" pelos agentes postais...

Fig. 11 – Bilhete simples, do *TIPO 1* (RHM # BP-14), circulado, exibindo outra variedade de *"chapa quebrada"*. Ver detalhes na **Fig. 12**. Descrição no texto. Circulated single postal card, *TYPE 1* (RHM # BP-14), bearing another *"broken plate"* variety. See details in **Fig, 12**. Description in the text.

Essa forma de *"chapa quebrada"* no selo fixo tem características diversas daquela mencionada no *TIPO 2* (**Fig. 6** e **Fig. 7**): trata-se de uma variedade mais "discreta", mas também perfeitamente visível, conforme mostra a imagem ampliada reproduzida na **Fig. 12**.

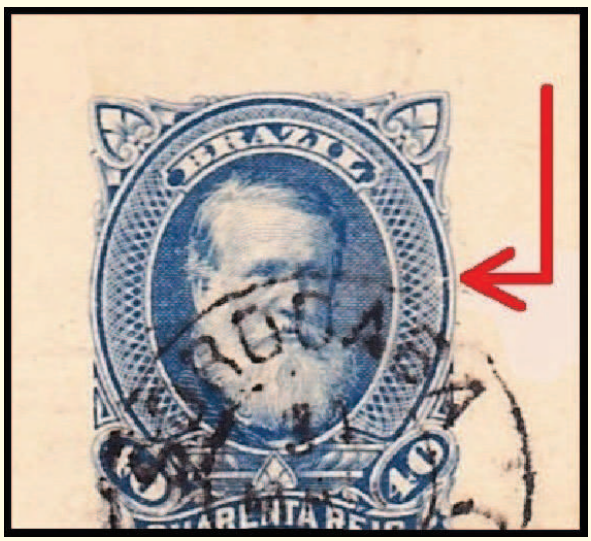


Fig. 12 – Imagem ampliada mostrando outra variedade de *"chapa quebrada"*. Enlarged image that shows another *"broken plate"* variety.

Outro defeito de chapa bastante significativo é encontrado no bilhete simples do *TIPO 2* (RHM # BP-15). Trata-se de um nítido *"ponto branco"*, uma falha visível a olho nu no lado direito do cabelo do Imperador, conforme está indicado com

This is a simple postal card of *TYPE 1* (RHM # BP-14), with the important variety that was mentioned: some kind of *"scratched plate"* just under the letter *"T"* of *"BILHETE POSTAL"*. It is illustrated in details in **Fig. 10**.

The simple postal card, also of *TYPE 1* (RHM # BP-14), reproduced in **Fig. 11**, is a special piece for two reasons: (I) the presence of another variety in the form of a *"broken plate"*; (II) it was sent to the overseas (from Sorocaba to Luxembourg), with insufficient franking, since it was posted without the necessary additional stamp to complete the international rate of 80 réis. The card, however, despite this insufficiency, just *"passed"* by the postal agents...

This form of *"broken plate"* in the printed stamp has different characteristics from that one mentioned in *TYPE 2* (**Fig. 6** and **Fig. 7**): this is a more *"discreet"* variety, but also perfectly visible, as shown in the enlarged image of **Fig. 12**.

Another very significant plate failure is found in the simple postal card of *TYPE 2* (RHM # BP-15). It is a clear *"white point"*, visible with the naked eye on the right side of the Emperor's

um *"X"* na **Fig. 13**. Uma imagem ampliada pode ser vista na **Fig. 14**.

Recentemente foram incluídas, na coleção do autor deste trabalho, três peças com esta mesma ocorrência. É interessante observar que em todas elas, além do já mencionado *"ponto branco"*, há outro defeito bem evidente: uma interrupção na última linha do endereçamento, como está indicada com um *"Y"* na **Fig. 13**. A correspondente imagem ampliada está na **Fig. 15**.

Ainda no bilhete simples do *TIPO 2*, RHM # BP-15, não se pode deixar de registrar uma importante variante, encontrada em alguns exemplares. Trata-se de uma falha de impressão na letra *"O"*, de *"SÓ"*, no texto: *"(NESTE LADO SÓ O ENDEREÇO.)"*. Falha bem evidente e visível a olho nu, ela está indicada na **Fig. 16**. A imagem ampliada é reproduzida na **Fig. 17**.

Além dessas várias ocorrências decorrentes do processo de impressão dos bilhetes postais, uma variedade presente em alguns bilhetes duplos também é digna de registro: a ausência da *"dobra central"* separando os cartões de *"pergunta"* e de *"resposta"*. A título de exemplo, na **Fig. 18** reproduzimos uma peça nova com tal característica: um bilhete postal duplo, RHM # BP-19, tendo um cartão

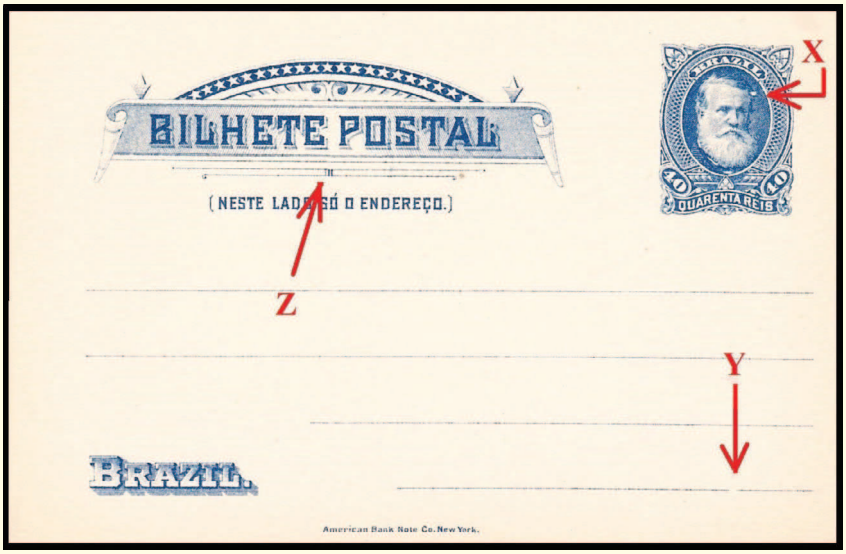


Fig. 13 – Bilhete postal simples, *TIPO 2* (RHM # BP-15): **X**)*"ponto branco"* (ver **Fig. 14**); **Y**)*"falha na 4ª linha"* (ver **Fig. 15**); **Z**) *TIPO 2* (ver **Fig. 2B**). Single postal card, *TYPE 2* (RHM # BP-15): **X**) *"white point"*; (see **Fig. 14**); **Y**) Failure in the 4th line (see **Fig. 15**); **Z**) *TYPE 2* (see **Fig. 2B**).

Fig. 14 – Imagem ampliada mostrando a variedade *"ponto branco"*. Enlarged image shows the *"white point"* variety.

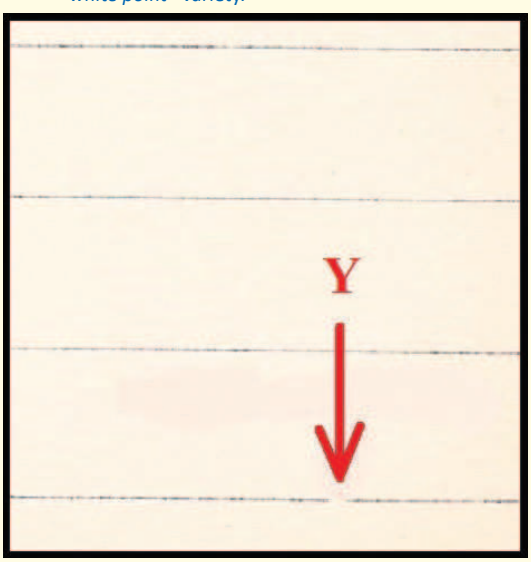


Fig. 15 – Imagem ampliada mostrando a variedade *"falha na última linha"*. Enlarged image shows the *"failure in the 4th line"* variety.

hair, as it is indicated with an *"X"* in **Fig. 13**. An enlarged image can be seen in **Fig. 14**.

Recently, three pieces with this same occurrence were included in author's exhibit. It is interesting to notice that in all of them, apart from the already mentioned *"white point"*, there is another sharp defect: an interruption in the last line of the address, as it is indicated with a *"Y"* in **Fig. 13**. The corresponding enlarged image is shown in **Fig. 15**.

Also in the simple postal card of *TYPE 2*, RHM # BP-15, we must register another important variant, found in some pieces. It consists of a print failure in the letter *"O"*, of *"SÓ"*, in the text: *"(NESTE LADO SÓ O ENDEREÇO.)"* (that means "this side for address only"). This quite clear and visible flaw (even with the naked eye) is shown in **Fig. 16**. The enlarged image is shown in **fig. 17**.

In addition to these several occurrences arising from the process of printing of these postal cards, a variety present in some double postal cards is also worthy of mention: the absence of the *"center fold"* separating the cards of *"question"* and *"reply"*. For example, in **Fig. 18** we show an unused piece with such variety: a double postal card, RHM # BP-19 (upper card of

superior do *TIPO 2* e um inferior do *TIPO 1*. No exemplo da **Fig. 3**, essa *"dobra central"* pode ser vista com perfeita nitidez.

6 – Bilhetes simples circulados

Em duas ilustrações anteriores (**Fig. 9** e **Fig. 11**) foram mostrados bilhetes simples circulados. Outros exemplos serão apresentados a seguir.

Na **Fig. 19** aparece um bilhete do *TIPO 1* (RHM # BP-14) circulado internamente na cidade do Rio de Janeiro (correio urbano), em 25/3/1891. Destino: Rua da Quitanda, Nº 111.

Na **Fig. 20** pode ser visto outro bilhete simples do *TIPO 1* (RHM # BP-14), mas enviado da cidade de Santos para Westfalen, na Alemanha, em 2/4/1890. Existem dois selos adicionais de 20 réis cada (tipo "Cifra", Casa da Moeda, RHM # 62), completando o porte internacional (para bilhetes postais) de 80 réis.

O bilhete mostrado na **Fig. 21** também circulou internamente na cidade do Rio de Janeiro, mas em 4/1/1894. Ele é do *TIPO 2* (RHM # BP-15). Destino: Rua Sete de Setembro Nº 62, Capital.

Finalmente, na **Fig. 22** está um bilhete simples

Fig. 16 – Bilhete simples, *TIPO 2* (RHM # BP-15), com a letra "O" incompleta. Ver detalhes na **Fig. 17**. Single postal card, *TYPE 2* (RHM # BP-15), with an incomplete letter "O". See details in **Fig. 17**.

Fig. 17 – Imagem ampliada mostrando a letra "O" incompleta. Enlarged image shows the incomplete letter "O".

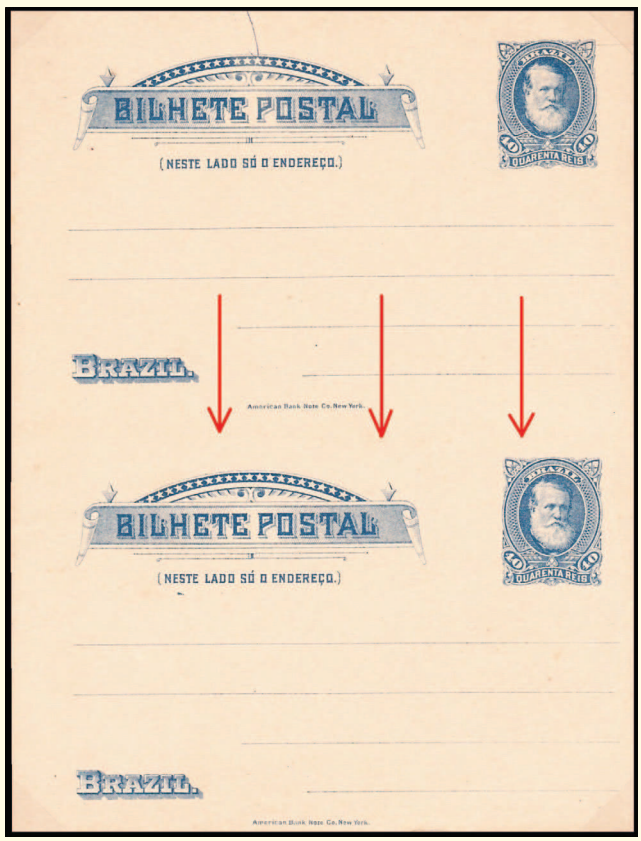


Fig. 18 – Bilhete duplo (RHM # BP-19) sem a *"dobra central"* separando os cartões de *"pergunta"* e de *"resposta"* (região indicada pelas setas). Comparar com a imagem mostrada na **Fig. 3**.

TYPE 2 and lower card of *TYPE 1*). Differently, in the example of **Fig. 3**, the *"center fold"* can be seen with perfect sharpness.

6 - Used simple postal cards

Two previous illustrations (**Fig. 9** and **Fig. 11**) show used simple postal cards. Other examples are presented as follows.

In **Fig. 19** there is a postal card of *TYPE 1* (RHM # BP-14) that circulated in the city of Rio de Janeiro (urban mail), on 3/25/1891. Destination: 111 Quitanda Street.

In **Fig. 20** another single postal card of *TYPE 1* (RHM # BP-14) can be seen, but sent from Santos to Westfalen, in Germany, on 4/2/1890. There are two additional stamps of 20 réis each ("Cipher" type, printed by the Brazilian Mint, RHM # 62), completing the international rate (for postal cards) of 80 réis.

The postal card shown in **Fig. 21** also circulated in the city of Rio de Janeiro, but on 1/4/1894. It is of *TYPE 2* (RHM # BP-15). Destination: 62 Sete de Setembro Street.

Finally, **Fig. 22** shows a single postal card of

Fig. 18 – Double postal card (RHM # BP-19) without the *"center fold"* separating *"question"* and *"reply"* cards (area indicated by arrows). Compare with the image shown in **Fig. 3**.

do *TIPO 2* (RHM # BP-15) enviado de Pernambuco para Hamburg, na Alemanha (carimbos de 11/1/1892 e 12/1/1892), com chegada em 14/2/1892. Ele possui dois selos adicionais de 20 réis cada, da emissão republicana "Cruzeiro" (RHM # 70), para completar o porte internacional correto (para bilhetes postais) de 80 réis.

Fig. 19 - Bilhete postal simples, *do TIPO 1*, circulado internamente na cidade do Rio de Janeiro (25/3/1891), através do Correio Urbano (com indicação de suas *"Seções"* e *"Turmas"* tanto nos carimbos datadores circulares – da 1ª e 2ª Seções – quanto no carimbo quadrado *"1ª."*, característico da 1ª Turma). Single postal card, *TYPE 1*, circulated within the city of Rio de Janeiro (3/25/1891), by the Urban Mail (with indication of its *"Sections"* and *"Groups"* in the round dated cancels – of the 1st and 2nd Sections – and also in the squared cancel *"1ª."*, typical of the 1st Team).

7 - Bilhetes duplos circulados

Neste setor da filatelia, os bilhetes duplos efetivamente circulados, sem terem sido "destacados" quando recebidos pelos seus destinatários, figuram como peças especiais, haja vista sua raridade significativamente maior em relação às peças novas e mesmo em relação aos bilhetes simples circulados.

A título de exemplo temos a peça ilustrada na **Fig. 23**: é um bilhete duplo, com o *TIPO 2* acima e o *TIPO 1* abaixo (RHM # BP-19), enviado do Rio de Janeiro (carimbo de 17/11/1892) para

Fig. 20 – Bilhete postal simples, do *TIPO 1*, enviado de Santos para a Alemanha, em 2/4/1890. Single postal card, *TYPE 1*, sent from Santos to Germany, on 4/2/1890.

Fig. 21 – Bilhete simples, do *TIPO 2*, circulado internamente na cidade do Rio de Janeiro (4/1/1894).

TYPE 2 (RHM # BP-15), sent from Pernambuco to Hamburg, in Germany (cancels of 1/11/1892 and 1/12/1892), with arrival postmark dated 2/14/1892. It has two additional stamps of 20 réis each, from the republican issue "Southern Cross" (RHM # 70), to complete the correct international rate (for postal cards) of 80 réis.

7 - Used double postal cards

In this part of Philately, the double postal cards that truly have been used, without being *"separated"* when received by their recipients, are considered special pieces because of their rarity significantly higher in relation to unused pieces and even in relation to used simple postal cards.

For example, we have the piece illustrated in **Fig. 23**: it's a double postal card with *TYPE 2* above and *TYPE 1* below (RHM # BP-19), sent from Rio de Janeiro (11/17/1892)

Fig. 21 –Single postal card, *TYPE 2*, circulated within the city of Rio de Janeiro (1/4/1894).

São Paulo (carimbo de chegada datado de 18/11/1892, parcialmente visível no cartão inferior, canto direito).

Mas as maiores raridades são os bilhetes postais duplos que mantiveram o cartão da *"pergunta"* e o da *"resposta"* acoplados *após a circulação da peça*. Em outras palavras, o remetente enviou o bilhete duplo para o destinatário, com a sua mensagem de *"pergunta"*; o destinatário, por sua vez, escreveu a sua *"resposta"* na mesma peça, enviando-a de volta para o remetente e sem destacar o lado da *"pergunta"*, mantendo, portanto, o bilhete duplo íntegro e com os dois lados corretamente circulados.

São peças de "mão dupla", que "foram" e "voltaram". Esse processo, como bem se pode imaginar, ocorreu pouquíssimas vezes, pois o comportamento natural do destinatário era destacar o lado da *"pergunta"* e enviar a sua *"resposta"*, solta, de volta para o remetente. Na **Fig. 24** pode ser vis-

Fig. 22 – Bilhete simples, do *TIPO 2*, de Pernambuco para a Alemanha, em 11/1/1892. Single postal card, *TYPE 2*, from Pernambuco to Germany, on 1/11/1892.

Fig. 23 – Bilhete duplo (RHM # BP-19) circulado do Rio de Janeiro (17/11/1892) para São Paulo (18/11/1892). Double postal card (RHM # BP-19), mailed from Rio de Janeiro (11/17/1892) to São Paulo (11/18/1892).

to São Paulo (arrival postmark dated 11/18/1892, partially visible on the lower card, right corner).

But the greatest rarities are the double postal cards that kept the cards of *"question"* and *"reply"* coupled *after the circulation of the piece*. In other words, the sender sent the double card to the recipient, with his message of *"question"*; the recipient, in turn, wrote his *"reply"* on the same piece, sending it back to the sender, without separating the card of *"question"*, keeping thus the double postal card intact and with both sides correctly circulated.

They are *"two-way"* pieces, since they *"went"* and *"came back"*. As one can imagine, it occurred very few times, because the natural behavior of the recipient was to separate the *"question"* and send his *"reply"*, alone, back to the sender. In **Fig. 24** we can see one of these special pieces. It is a double postal card RHM # 18,

ta uma dessas peças especiais. Trata-se de um bilhete duplo RHM # 18, com o *TIPO 1* acima e o *TIPO 2* abaixo.

A peça partiu do Rio de Janeiro em 13/4/1893 (carimbo no cartão inferior) para São Paulo, onde a mensagem foi respondida no cartão superior e enviada de volta para o Rio, "Capital", em 14/4/1893, sem que ocorresse a separação dos cartões, que permaneceram acoplados e ambos circulados. O selo adicional de 50 réis, "Cruzeiro" (RHM # 71), aposto no cartão inferior, era, na verdade, desnecessário para completar o porte.

Fig. 24 – Bilhete duplo (RHM # BP-18), circulado, conservando os cartões de *"pergunta"* e de *"resposta"* não separados. Ver detalhes no texto. Circulated double postal card (RHM # BP-18), preserving both cards (*"question"* and *"reply"*) not separated. See details in the text.

8 – Bilhetes com portes insuficientes

Já comentamos uma peça que "passou" pelos agentes postais, muito embora com porte insuficiente. É aquela ilustrada na **Fig. 11**.

Com efeito, o porte interno para bilhetes postais, à época, era de 40 réis, e o porte internacional, de 80 réis. Assim, quando algum destes bilhetes fosse enviado para o exterior, necessariamente deveria receber selos adicionais para completar esse porte (ver os seguintes exemplos: **Fig. 9**, **Fig. 20** e **Fig. 22**).

Mas... "cochilos" aconteciam e bilhetes com insuficiência de porte acabaram circulando despercebidos, como aquele já comentado e mostrado na **Fig. 11**.

Na **Fig. 25** temos outro exemplo interessante de porte insuficiente. Trata-se de um bilhete simples, do *TIPO 2* (RHM # BP-15), enviado de Jacarehy para a Bélgica, em 25/?/1889, sem qualquer selo adicional. Apesar dessa franquia insuficiente, a peça chegou ao seu destino, como demonstra o carimbo de chegada a An-

with *TYPE 1* above and *TYPE 2* below.

The piece left Rio de Janeiro on 4/13/1893 (cancellation on the bottom card) to São Paulo, where the message was replied on the upper card and sent back to Rio de Janeiro ("Capital"), on 4/14/1893, without separating the cards, which remained coupled and both of them used. The additional 50 réis stamp, "Southern Cross" (RHM # 71), affixed to the bottom card, was, in fact, unnecessary to complete the postage rate.

8 – Postal cards with insufficient franking

We've already commented a piece that *"passed"* by the postal agents, but with insufficient franking. That is shown in **Fig. 11**.

Indeed, the inland rate for postal cards at that time was 40 réis, and the international rate was 80 réis. So, when these cards were sent to the overseas, they should necessarily receive additional stamps to complete this rate (see the following examples: **Fig. 9**, **Fig. 20** and **Fig. 22**).

But... sometimes the postal agents *"dozed off"*, and cards with insufficient franking circulated unnoticed, like the example already mentioned and shown in **Fig. 11**.

In **Fig. 25** we have another interesting example of insufficient franking. It is a single postal card of *TYPE 2* (RHM # BP-15), sent from Jacarehy to Belgium, on ?/25/1889, with no additional stamps. Despite this insufficient franking, the piece arrived at its destination, as demonstrated by the arrival postmark of Anvers

vers (18/?/1889) bem batido no canto superior esquerdo, sobre o de Jacarehy.

Fig.25 – Exemplo de insuficiência de porte: bilhete postal simples, *TIPO 2* (RHM # BP-15). Detalhes no texto. Example of insufficient franking: single postal card, *TYPE 2* (RHM # BP-15). See text for details.

9 - A desmonetização no início da República

Conforme bem salientado pelo filatelista Guido José de Oliveira, *"desde os primeiros dias após a Proclamação da República no Brasil, os novos empossados no poder (...) procuraram substituir os símbolos do Império por aqueles da nova República"* [15]; e isso, evidentemente, incluía de modo bastante destacado o selo postal e outras fórmulas destinadas ao envio de correspondência, como os inteiros postais.

A postura era natural, tratando-se de um novo regime, recém-inaugurado, considerando o lugar de destaque que o selo (e o inteiro postal) e, igualmente, a moeda, ocupam no imaginário popular, no que diz respeito aos símbolos da identidade e soberania nacionais.

Nesse sentido, Pedro Karp Vasquez observa que *"nada espelha melhor a identidade de uma nação do que os selos. As cédulas de dinheiro também constituem uma instância oficial de afirmação da nacionalidade, contudo os selos representam mais adequadamente as múltiplas facetas de um povo. Isso, por dois motivos básicos: maior diversidade temática, decorrente ou favorecida pelas emissões mais frequentes, e o fato de o selo ser destinado à circulação internacional"* [16].

Assim foi que, já no início de 1890, pouco mais de um mês após a Proclamação da República (ela ocorreu em 15 de novembro de 1889), novos selos foram postos em circulação, rapidamente impressos pela Casa da Moeda, rompendo com os antigos símbolos do Império e da Monarquia, agora substituídos pelo Cruzeiro do Sul.

Mas os selos do Império continuaram, por alguns anos, *"a ser usados, regular e legalmente, nas agências*

15 OLIVEIRA, Guido José de. "Porte Misto: Império e República no Brasil". *In: A Filatelia Brasileira*, Nº 8. FEFIBRA, Belo Horizonte, MG. Dezembro de 2007, p. 36.

16 Cf. ALMEIDA, Cícero Antônio F. de; VASQUEZ, Pedro Karp. "Selos Postais do Brasil". São Paulo: Metalivros, 2003, p. 157.

(?/18/1889), very sharply stricken on the upper-left corner, over the cancel of Jacarehy.

9 - Demonetization in the early Republic

As pointed out by Philatelist Guido José de Oliveira, *"since the first days after the proclamation of the Republic in Brazil, the new regime in power (...) sought to replace the symbols of the Empire by those of the new Republic"*;[15] and that, of course, included the postage stamp and other formulas intended for sending correspondence, as the postal stationeries.

This behavior was natural, since it was a new regime, recently initiated, considering the prominent place that the stamp (and the postal stationery) and, also, the banknotes and coins occupy in the popular imagination as symbols of national identity and sovereignty.

In this sense, Pedro Karp Vasquez observes that *"nothing reflects better the identity of a nation than the stamps. The banknotes also constitute an official manifestation of affirmation of the nationality; however the stamps represent more adequately the multiple facets of a people. And that, for two basic reasons: greater thematic diversity, arising out of or favored by more frequent issues, and the fact that the stamp is destined for international circulation"*[16].

Thus, already in the beginning of 1890, little more than a month after the proclamation of the Republic, new stamps were put into circulation, quickly printed by Casa da Moeda (the Brazilian Mint), breaking with the old symbols of the Empire and of the monarchy, now replaced by the *"Southern Cross"*.

But the stamps of the Empire continued, for a few years, to *"be used, regularly and legally, in the postal*

15 OLIVEIRA, Guido José de. "Porte Misto: Império e República no Brasil". *In: Brazilian Philately*, nr. 8. FEFIBRA, Belo Horizonte, MG. Dec.-2007, p. 36

16 ALMEIDA, Cícero Antônio F. de; VASQUEZ, Pedro Karp. "Selos Postais do Brasil". São Paulo: Metalivros, 2003, p. 157.

de Correio de todo o País" [17]. O primeiro ato oficial no sentido de efetiva proibição veio com a Portaria nº 651, de 16/6/1894, editada pelo Diretor Geral dos Correios, determinando que *"não sejam mais fornecidos às administrações e agências postais, nem vendidos ao público, os selos e demais fórmulas de franquia do tempo do Império, os quais deverão ser recolhidos à Casa-forte"* [18].

E, de acordo com a Circular nº 23, de 21/7/1894, essa determinação da Portaria n º 651 passaria a vigorar em 20 de outubro de 1894, prazo final para o *"recolhimento dos selos e demais fórmulas de franquia emitidas no tempo do Império"*, de modo que *"tais fórmulas devem ser consideradas nulas, (...) quando encontradas nas caixas depois de terminado aquele prazo"* [19].

Pode-se fixar, assim, a data de 20 de outubro de 1894 como aquela em que ocorreu a efetiva desmonetização dos selos e outras formas de franquia do Império, como os inteiros postais, em geral, e os bilhetes postais, em particular.

A partir dessa data, portanto, as correspondências enviadas com o uso destas fórmulas oriundas do Império, para que pudessem chegar ao destinatário, deveriam receber o carimbo *"NULLO"* (ou sinal equivalente) junto com o carimbo ou inscrição *"T"* (de "taxa") e os respectivos selos de taxa devida.

Representativa desse período é a peça reproduzida na **Fig. 26**, um bilhete postal simples do *TIPO 1* (RHM # BP-14), circulado após a desmonetização. Ele foi postado no Rio de Janeiro, em 23/11/1895, recebendo o carimbo de *"NULLO"* e voltando para os Correios em 20/12/1895, como revelado pelo carimbo vermelho no canto superior esquerdo.

Fig.26 – Bilhete simples, *TIPO 1* (RHM # BP-14), circulado após a desmonetização. Ver mais detalhes no texto. Single postal card of *TYPE 1* (RHM # BP-14). It was circulated after the demonetization. See more details in the text (NULLO = NULL).

17 OLIVEIRA, Guido José de. *Op. cit.*, p. 36.
18 A Portaria nº 651, de 16/6/1894 foi publicada no Boletim Postal de julho de 1894, cf. OLIVEIRA, Guido José de. *Op. cit.*, p. 36.
19 *Id.*, *ibid.*, p. 36-37.

agencies across the country" [17]. The first official act in the sense of effective prohibition was Ordinance nr. 651, of 6/16/1894, edited by the Director General of the Post, stating that *"the stamps and other franking formulas of the time of the Empire should no longer be provided to postal agencies and administrations, as well as sold to the public, and they shall be collected to the Vault"* [18].

According to Circular nr. 23 issued on 7/21/1894, the determination of Ordinance nr. 651 would come into force on October 20, 1894, deadline for the *"collecting of stamps and other franking formulas issued at the time of the Empire"*, so that *"such formulas shall be considered NULL, (...) when found in the boxes after that date"* [19].

So, the date of October 20, 1894, can be taken as that of effective demonetization of postage stamps and other forms of franking of the Empire, as the postal stationeries, in general, and the postal cards, in particular.

From that date, therefore, the correspondence sent with the use of these formulas from the Empire, in order to reach the recipient, should receive the cancel *"NULLO"* (or equivalent sign) with the cancel or inscription *"T"* (of "taxa", "fee" in Portuguese) and the correspondent fee due stamps.

Representative of this period is the piece shown in **Fig. 26**, a simple postal card of *TYPE 1* (RHM # BP-14), used after the demonetization. It was posted in Rio de Janeiro, on 11/23/1895, receiving the cancel *"NULLO"*, and came back to the post on 12/20/1895, as it can be seen in the red postmark on the upper left corner.

17 OLIVEIRA, Guido José de. *Op. cit.*, p. 36.
18 Ordinance 651, of 06/16/1894, was published in the Postal Bulletin of July, 1894, according to OLIVEIRA, Guido José de. *Op. cit.*, p. 36.
19 *Id.*, *ibid.*, p. 36-37.

10 - Pedaços de História…

Muitas vezes afirma-se que *"Filatelia é História"*. Assim, para demonstrar o acerto dessa frase, duas peças merecem alguns comentários específicos.

A primeira delas é um bilhete postal da emissão de 1889, reproduzido na página 22 da Revista *Mosaico* (da Câmara Brasileira de Filatelia), Nº 18, de novembro de 1996.

O bilhete em questão foi postado em 1900, enviado para a Ilha Perim, de Áden. Trata-se de uma peça que remanesce como *"única evidência postal existente do pouco conhecido Lóide Austríaco para a América Latina"* [20].

O Dr. V. D. Vandervelde, autor daquele trabalho, afirma que os registros do Lóide permitem concluir que o navio Pandora (um dos que faziam a rota na América Latina) foi mantido em uso contínuo até 1900, e sugere que o inteiro postal em questão pode ter sido usado nesse navio. Segundo o autor, o navio Pandora *"zarpou de Santos em 10 de dezembro de 1899, chegando a Trieste em 20 de junho de 1900, ou logo depois, retornando em seguida ao serviço de Calcutá"* [21].

Daí a relevância da peça em questão, especialmente sob o aspecto da História Postal: apresentando o carimbo *"LLOYD AUSTRÍACO/L"*, datado de 22 de janeiro de 1900, esse bilhete postal é um raro registro do transporte de correspondência pelo Lóide, e mais provavelmente no correio a bordo do navio Pandora, pois esse carimbo teria estado disponível ao respectivo agente a partir de 20/1/1900, *"quando esteve para voltar para o serviço de Calcutá, no qual os agentes de correio sempre possuíam e usavam os carimbos dos navios"* [22].

A segunda peça que se deseja referir neste estudo (**Fig. 27**) é um bilhete postal que foi testemunha de importante fato da História do Brasil. Trata-se de um bilhete simples do *TIPO 1* (RHM # BP-14), que foi enviado de São Paulo para a Itália e que passou pelo Rio de Janeiro exatamente na noite de 15 de novembro de 1889, a data da Proclamação da República no Brasil. O carimbo de origem, de São Paulo, é datado de 14 de novembro de 1889, e o carimbo de passagem pelo Rio de Janeiro, para daí seguir ao seu destino final, é de *"15 NOV. 1889 – NOITE"*. Trata-se, assim, de peça muito

20 VANDERVELDE, V. Denis. "O Lóide Austríaco no Brasil". Tradução de Ruben Reis Kley. *In: Mosaico*, Nº 18. Câmara Brasileira de Filatelia, Belo Horizonte, MG. Novembro de 1996, p. 21.

21 VANDERVELDE, V. Denis. *Op. cit.*, p. 21.

22 VANDERVELDE, V. Denis. *Op. cit.*, p. 22.

10 - Pieces of History...

It is often said that *"Philately is History"*. So, in order to demonstrate the rightness of this sentence, two pieces deserve some specific comments.

The first one is a postal card from this issue, of 1889, reproduced at page # 22 of *Mosaico* Magazine (Brazilian Chamber of Philately), number 18, of November 1996.

The mentioned postal card was posted in 1900, sent to the island of Perim, Aden. This is a piece that remains as the *"only existing postal evidence of the little known Austrian Lloyd for Latin America"*[20].

Dr. V. D. Vandervelde, author of that work, says that the Lloyd's records allow to conclude that the ship Pandora (one of which made the route in Latin America) was kept in continuous use until 1900, and suggests that this postal stationery may have been used on this ship. According to the author, the Pandora *"set sail from Santos on December 10, 1899, arriving to Trieste on June 20, 1900, or soon after that, returning then to the Calcutta service"*[21].

That is the importance of this piece, especially under the aspect of Postal History: presenting the cancel *"AUSTRIAN LLOYD/L"*, dated January 22, 1900, this postal card is a rare record of the transport of correspondence by the Lloyd, and more probably in the mail aboard the ship Pandora, because this cancel has been available to the agent from 1/20/1900, *"when he was to return to the service of Calcutta, in which mail agents always possessed and used the cancels of the ships"*[22].

The second piece that we wish to refer to in this study (**Fig. 27**) is a postal card that was a witness of a important fact in the history of Brazil. This is a simple postal card of *TYPE 1* (RHM # BP-14), that was sent from São Paulo to Italy and that passed by Rio de Janeiro exactly on the night of November 15, 1889, the date of the Proclamation of the Republic in Brazil. The postmark of origin, of São Paulo, is dated November 14, 1889, and the cancel of passage through Rio de Janeiro, in order to follow to the final destination, is *"NOV. 15 1889 – NIGHT"*. So, it is a very significant piece from the historical point of view because this cancel was stricken exactly on the day

20 VANDERVELDE, V. Denis. "O Lóide Austríaco no Brasil". Translation made by Ruben Reis Kley. *In: Mosaico*, nr. 18. Brazilian Philatelic Chamber, Belo Horizonte, MG. Nov.-1996, p. 21.

21 VANDERVELDE, V. Denis. *Op. cit.*, p. 21.

22 VANDERVELDE, V. Denis. *Op. cit.*, p. 22.

significativa do ponto de vista histórico, pois esse carimbo foi batido exatamente no dia da Proclamação da República, e na cidade em que tal fato ocorreu.

O exemplar recebeu dois selos adicionais de 20 réis cada, do tipo "Cifra", emissão Casa da Moeda (RHM # 62), a fim de completar os 80 réis correspondentes ao porte internacional para bilhetes postais.

Fig.27 – Bilhete simples, do *TIPO 1* (RHM # BP-14). Passou pelo Rio de Janeiro em 15/11/1889, dia da Proclamação da República no Brasil. Ver detalhes no texto. Single postal card, *TYPE 1* (RHM # BP-14). It passed through Rio de Janeiro city on 11/15/1889, day of Proclamation of the Republic in Brazil. See text for details.

of Proclamation of the Republic, and in the city where it occurred.

The piece received two additional stamps of 20 réis each, of "Cipher" type, issued by the Brazilian Mint (RHM # 62), in order to complete 80 réis, corresponding to the international postage rate for postal cards.

11 - Considerações finais

Este artigo faz parte de uma pesquisa que ainda não terminou. Diante de todo o exposto nestas linhas, é lícito supor que há muito ainda por ser estudado e descoberto a respeito desta fascinante e enigmática emissão do Brasil Império. Certamente haverá exemplares destes bilhetes postais com variedades, erros e falhas de impressão não referidos neste estudo. Da mesma forma, estes inteiros postais darão ensejo à abordagem de outros aspectos de História Postal que não foram aqui aprofundados.

E isto é a Filatelia: *"uma constante evolução, um eterno preenchimento de lacunas"*.

Com as considerações lançadas neste texto, o autor apenas espera ter conseguido despertar nos leitores a curiosidade pela matéria, provocando, assim, a produção de novos estudos e estimulando o colecionismo dos inteiros postais do Brasil, um rico terreno a ser explorado.

11 - Final thoughts

This article is part of a research that has not yet ended. After all that was said in this text, it is possible to assume that there is still a lot to be studied and discovered about this fascinating and enigmatic issue of Brazil Empire. Certainly there will be examples of these postal cards with varieties, printing errors and failures not mentioned in this work. Similarly, these postal stationeries will give rise to the approach of other aspects of Postal History that were not detailed here.

And that is Philately: *"a constant evolution, an eternal gap-filling"*.

Writing this text, however, author just hopes to awaken in the readers the curiosity about the subject, thereby encouraging the production of new studies about it and the collecting of the postal stationeries of Brazil, a rich area to be explored.

12 - *Referências Bibliográficas*

- ALMEIDA, Cícero Antônio F. de, VASQUEZ, Pedro Karp. *"Selos Postais do Brasil"*. São Paulo, SP. Metalivros, 2003.
- FIP - Federação Internacional de Filatelia. Comissão de Inteiros Postais. *"Stationery is..."*, *in*: http://www.

12 - *References*

- ALMEIDA, Cícero Antônio F. de, VASQUEZ, Pedro Karp. *"Selos Postais do Brasil"* (*"Postage Stamps of Brazil"*). São Paulo, SP. Metalivros, 2003.
- FIP - International Federation of Philately. Postal Stationery Commission. *"Stationery is ..."*, *in*: http://

postalstationery.org/html/stationery_is.html (acesso em 21/4/2014).
- LAUX, Sérgio. *"Variedades nos Inteiros Postais do Brasil". In: Boletim Informativo Santa Catarina Filatélica*, Nº 58, agosto de 2008, p. 32-33.
- MATOS, Hernâni. *"Inteiros Postais: a Mãe de Todas as Classes". In: Convenção Filatélica*, Nº 2. Póvoa de Varzim, Portugal. Março de 2002.
- MATOS, Hernâni. *"Devagar se vai ao longe". In: A Filatelia Brasileira*, Nº 11. FEFIBRA, Belo Horizonte, MG. Julho de 2009, p. 66-72.
- MEYER, Peter. "*Catálogo Enciclopédico de Selos e História Postal do Brasil"*. São Paulo, SP. Editora RHM, 1999.
- OLIVEIRA, Guido José de. *"Porte Misto: Império e República no Brasil". In: A Filatelia Brasileira*, Nº 8. FEFIBRA, Belo Horizonte, MG. Dezembro de 2007, p. 36-37.
- SOBRINHO, José Francisco de Paula, EISSLER, Roberto João. *"Brasil: as Tarifas Postais de 1888 a 1946 – Parte II". In: Mosaico*, Nº 24. Câmara Brasileira de Filatelia, Belo Horizonte, MG. Dezembro 1998, p. 17-34.
- VANDERVELDE, V. Denis. *"O Lóide Austríaco no Brasil"*. Tradução de Ruben Reis Kley. *In: Mosaico*, Nº 18. Câmara Brasileira de Filatelia, Belo Horizonte, MG. Novembro de 1996, p. 21-22.
- VASCONCELLOS, José Carlos. *"As Primeiras Cartas-Bilhetes do Brasil: 130 Anos de História". In: A Filatelia Brasileira*, Nº 20. FEFIBRA, Belo Horizonte, MG. Dezembro de 2013, p. 25-35.

www.postalstationery.org/html/stationery_is.html (on 4/21/2014).
- LAUX, Sérgio. *"Variedades nos Inteiros Postais do Brasil"* (*"Varieties in Postal Stationeries of Brasil"*). *In: Boletim Informativo Santa Catarina Filatélica*, nr. 58, August 2008, p. 32-33.
- MATOS, Hernâni. *"Inteiros Postais: a Mãe de Todas as Classes"("Postal Stationery: The Mother of All Classes").In: Convenção Filatélica*, nr. 2. Póvoa de Varzim, Portugal. March 2002.
- MATOS, Hernâni. *"Devagar se vai ao longe" ("Slow and steady wins the race"). In: Brazilian Philately*, nr. 11. FEFIBRA, Belo Horizonte, MG. July 2009, p. 66-72.
- MEYER, Peter. *"Encyclopedic Catalogue of Stamps and Postal History of Brazil"*. São Paulo, SP. RHM Publishers, 1999.
- OLIVEIRA, Guido José de. *"Porte Misto: Império e República no Brasil"* (*Mixed postage rate: Empire and Republic in Brazil"*). *In: Brazilian Philately*, nr. 8. FEFIBRA, Belo Horizonte, MG. December 2007, p. 36-37.
- SOBRINHO, José Francisco de Paula, EISSLER, Roberto João. *"Brasil: as Tarifas Postais de 1888 a 1946 – Parte II"* (*"Brazil: the postage rates from 1888 to 1946 – Part II"*). *In: Mosaico*, nr. 24. Brazilian Philatelic Chamber, Belo Horizonte, MG. December 1998, p. 17-34.
- VANDERVELDE, V. Denis. *"O Lóide Austríaco no Brasil"* (*"The Austrian Lloyd in Brazil"*). Translation made by Ruben Reis Kley. *In: Mosaico*, nr. 18. Brazilian Philatelic Chamber, Belo Horizonte, MG. November 1996, p. 21-22.
- VASCONCELLOS, José Carlos. *"The First Letter--Cards of Brazil: 130 Years of History". In: Brazilian Philately*, nr. 20. FEFIBRA, Belo Horizonte, MG. December 2013, p. 25-35.

A FILATELIA BRASILEIRA é a melhor revista filatélica do Brasil e está entre as melhores do mundo. Por várias vezes já foi premiada com medalha de vermeil em exposições internacionais e mundiais (FIP). Desde julho de 2004 ela vem sendo editada ininterruptamente (duas revistas por ano, com mais de 80 páginas cada).

Conheça todos os exemplares publicados até o momento, visitando:

http://www.fefibra.org.br/revista.asp